



D E N S A

P R E -

S E N -

Ç A

M A R C E L I N A





Olhe para este corpo.

O que você vê?

Um corpo de mulher?

Um corpo feminino?

O que é um corpo feminino?

Para além do que o patriarcado dita?

Me pergunto se sou mulher.

E o que é ser mulher?

Não.

Sou um corpo.

Que sente, dança, pulsa, goza, tem medo, adocece, se entristece.

Produz subjetividades e sensibilidades profundas.

De outra forma, olhe para este corpo.

O que você vê?

Maria Madalena, apedrejada?

O que fazer com as pedras que me foram lançadas?

Um caminho.

FOTO-

PER-

FOR-

MAN-

CES

FOTO-

PER-

FOR-

MAN-

CES

FOTO-

PER-

FOR-

MAN-

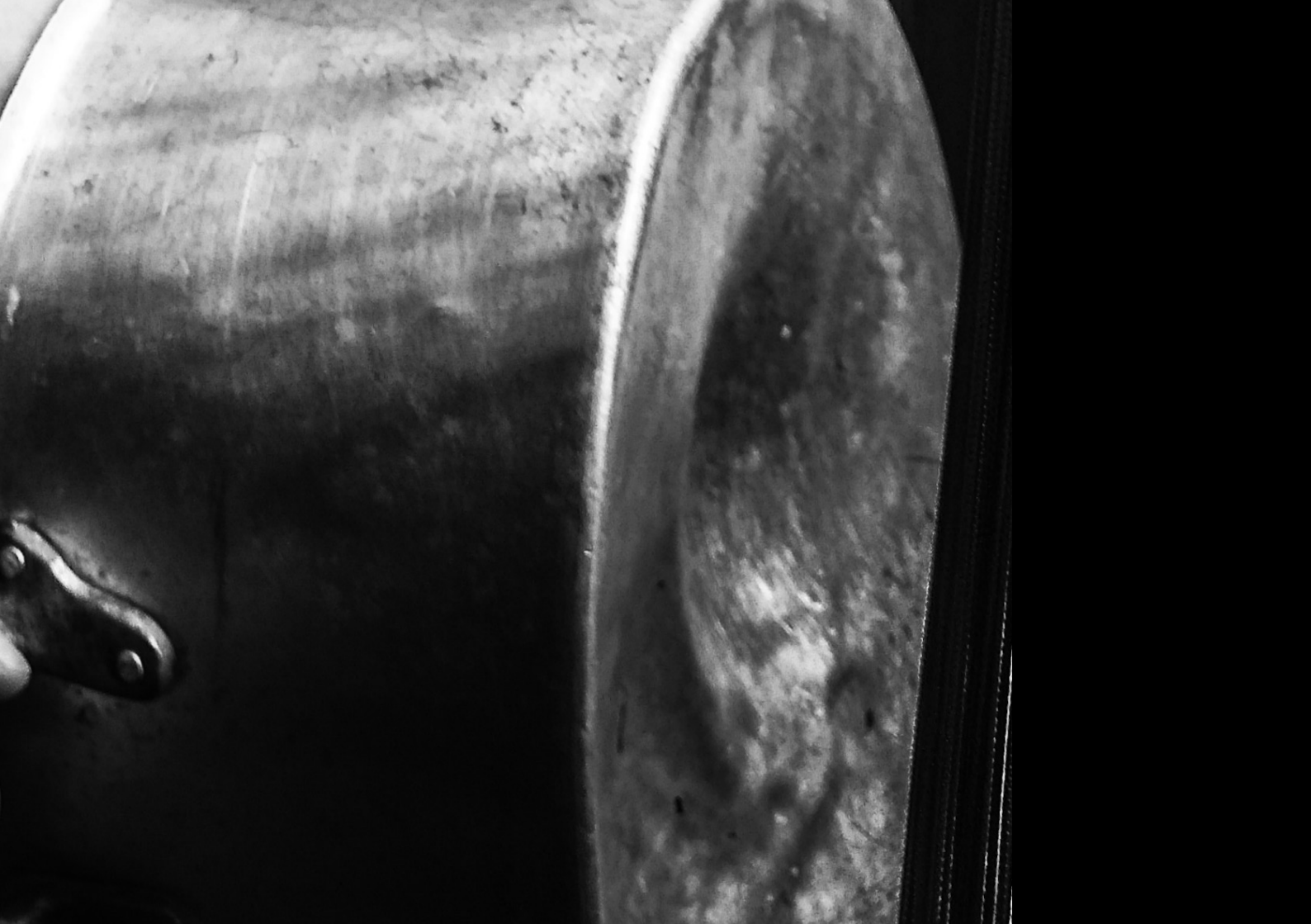
CES

FOTO - FOTO - FOTO -
PER - PER - PER -
FOR - FOR - FOR -
MAN - MAN - MAN -
CES CES CES



ABRAMAS
JANELAS

Fotoperformance
2020



DENSA PRESENÇA



DENSA PRESENÇA



ASFIXIA

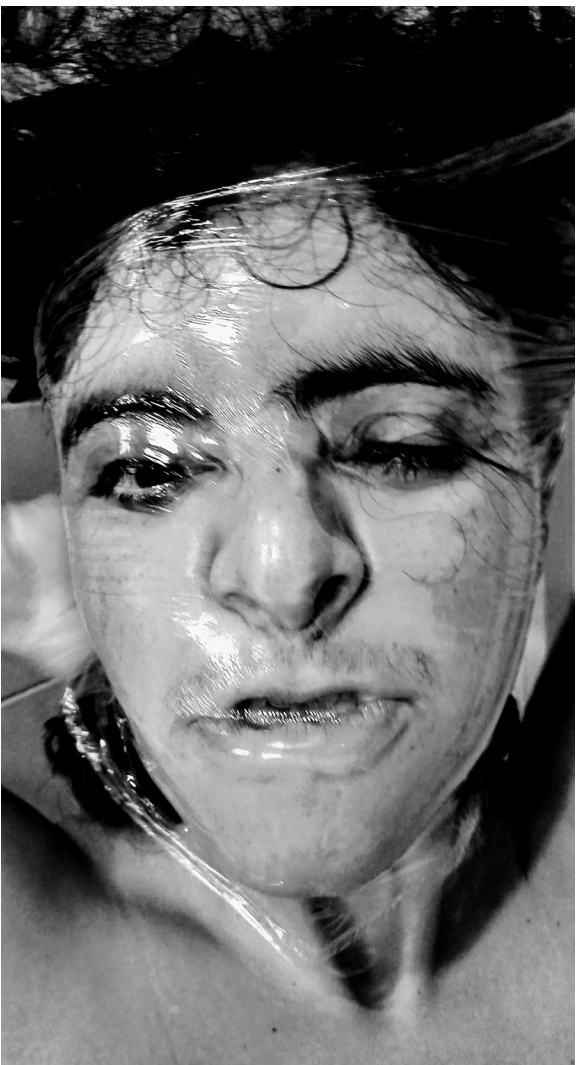
Fotoperformance
2020







DENSA PRESENÇA



EU DANÇO A AUSÊNCIA

Fotoperformance
2020









DENSA PRESENÇA



PALEO - LÍTICO

Fotoperformance
2020





DENSA PRESENÇA



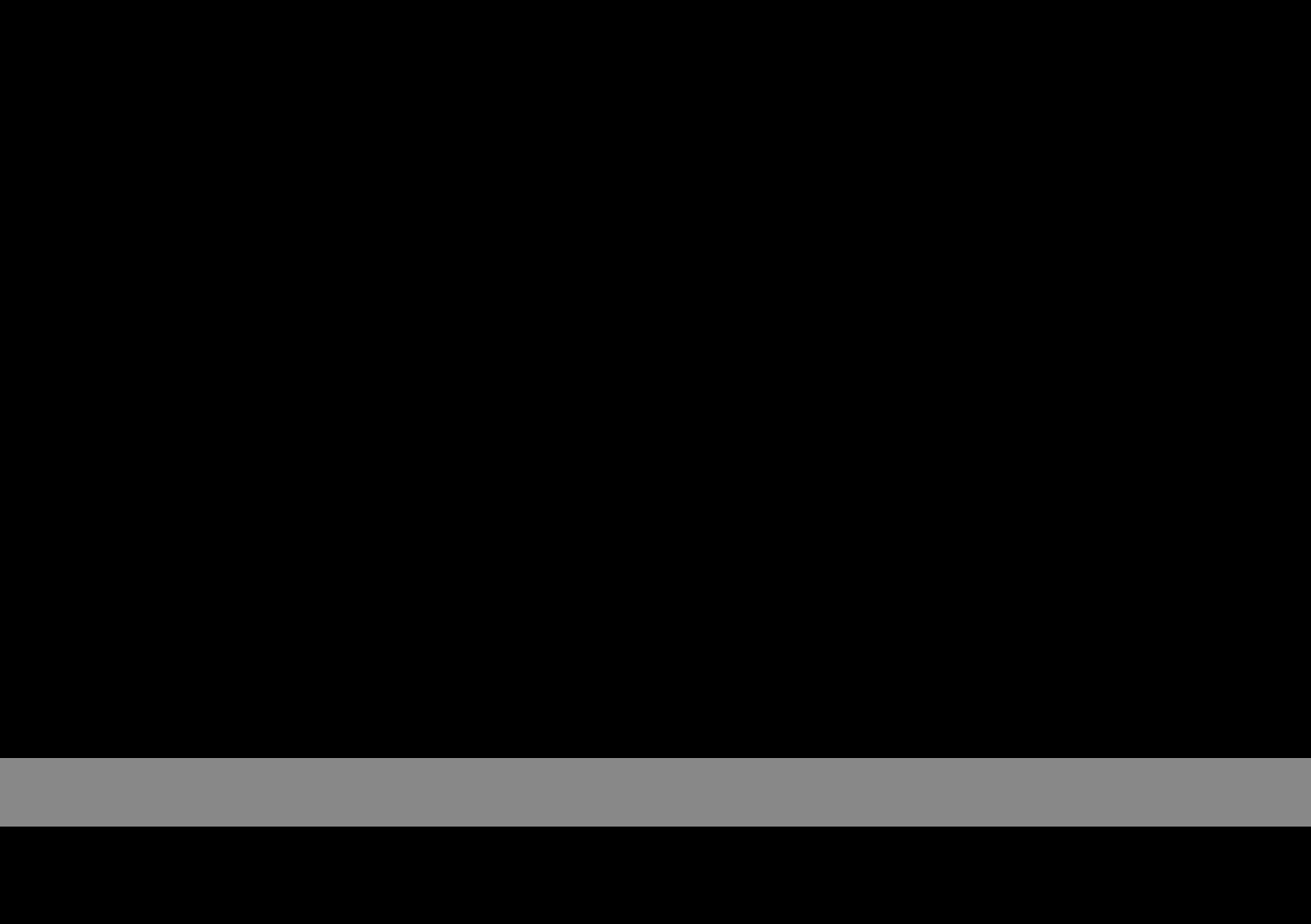
D E N S A

P R E -

S E N -

Ç A







MARCE- LINA

Tururu, Ceará, CE, 1988.

Atriz, performer, poeta e produtora cultural. Autora do livro "De Vento em Poesia", lançado em 2020.

Investiga o corpo feminino e as relações de gênero.



PROJETO GRÁFICO

JÃO!

ARTISTA VISUAL
DESIGNER GRÁFICO

Os caminhos de uma mulher
são constituídos de pedras, de
densidade, força e solidez.

A mulher, então, seria a própria
pedra que ela carrega. Ao tempo
que a machucam e a ferem, pesam
sobre ela, também são energia e
força, e se arremessadas ao longe,
ao mar, ao alvo, impulsionam quem
as arremessa.

